

OS BRINQUEDOS CANTADOS NO PROCESSO DE SOCIALIZAÇÃO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

JOSIANE FÁTIMA BANKES DA SILVA
KELLY RIBEIRO TEIXEIRA
RAFAEL TRENTIN SCREMIN

Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, PR, BR.
www.uepg.br

1. INTRODUÇÃO

O crescente interesse das crianças frente a jogos eletrônicos, brinquedos que a cada dia tornam-se mais modernos, a internet que oferece à eles subsídios para uma verdadeira viagem através do mundo virtual, sabe-se que a tecnologia possui inúmeras funções que favorecem a criança em diferentes aspectos, porém, quando voltamos nosso pensamento às experiências que tivemos enquanto crianças, lembramos de forma clara das divertidas brincadeiras de roda e cantigas, brincadeiras na rua ou em casa, brincadeiras estas que nos oportunizaram a criação de laços afetivos, a expressão de sentimentos e a diversão, que devem ser vivenciadas pelas crianças pois está culturalmente viva e ainda são transmitidas de geração à geração.

Nas interações que estabelecem desde cedo com as pessoas que lhe são próximas e com o meio que as circunda, as crianças revelam seu esforço para compreender o mundo em que vivem, as relações contraditórias que presenciam e, por meio das brincadeiras, explicitam as condições de vida a que estão submetidas e seus anseios e desejos. No processo de construção do conhecimento, as crianças se utilizam das mais diferentes linguagens e exercem a capacidade que possuem de terem idéias e hipóteses originais sobre aquilo que buscam desvendar. Nessa perspectiva as crianças constroem o conhecimento a partir das interações que estabelecem com as outras pessoas e como o meio em que vivem. (BRASIL, 1998, v. 1, p. 21).

Refletindo sobre a questão de que os brinquedos cantados são favoráveis ao desenvolvimento infantil, buscamos por meio deste trabalho saber qual a contribuição dos brinquedos cantados no processo de socialização das crianças da educação infantil.

Uma vez que a escola será nosso ambiente de trabalho, buscamos não soluções definitivas, mas sim, refletir e buscar melhorar não apenas como pesquisadores(as), mas também como pessoas.

2. EDUCAÇÃO INFANTIL E SUA IMPORTÂNCIA NO PROCESSO DE SOCIALIZAÇÃO

A criança ao chegar à escola traz consigo a visão de um mundo que se formou a partir das vivências com o meio em que está inserida.

A criança como todo ser humano, é um sujeito social e histórico e faz parte de uma organização familiar que está inscrita em uma sociedade, com uma determinada cultura em um determinado momento histórico. É profundamente marcada pelo meio social em que se desenvolve, mas que também o marca. (BRASIL, 1998, v. 1, p.21).

Sendo assim a criança como um ser social, integrado no ambiente familiar irá estabelecer novas relações por meio de experiências que irão ao encontro às necessidades para sua formação junto à sociedade.

E essas relações aparecem no momento da brincadeira, onde ela irá construir, na sua imaginação, todo um mundo, no qual estará inserida e atuando de alguma forma como protagonista.

Essas atitudes são fundamentais para o processo de socialização, que inicia-se assim que ela deixe de frequentar somente o ambiente familiar e passe a ir à escola.

Para Brougère (2006, p. 61) a socialização é:

[...] o como o conjunto dos processos que permitem à criança se integrar ao “socius” que a cerca, assimilando seus códigos, o que lhe permite instaurar uma comunicação com os outros membros da sociedade, tanto no plano verbal quanto no não verbal.

Quando pensamos em outro ambiente social fora do contexto familiar, vemos a escola como sendo um novo espaço de convívio social a qual irá participar.

Dias (2008 apud ITO, 2010) afirma que:

[...] a escola como espaço de socialização da cultura, ocupa um lugar privilegiado para este tipo de relações, pois compreende a formação inicial das pessoas, colaborando nas suas posições perante o mundo.

A escola permite em sua composição social acolher diferentes indivíduos, onde a troca de experiências culturais permite a criança organizar e compreender o ambiente social onde está inserida.

Na visão de Souza e Mauricio (2010):

A escola de Educação Infantil como compreendido, pode então ser caracterizada, como um lugar de descobertas e de ampliação das experiências individuais, culturais e sociais, através da inclusão da criança em ambientes distintos dos da família.

A educação infantil torna-se então favorável a essa socialização e inserção cultural do indivíduo em contato com o novo. Levando também em consideração que nessa fase toda experiência que a criança vivenciar será determinante para seu desenvolvimento, como consta no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998, v. 1, p.11):

A Educação Infantil é considerada a primeira etapa da educação básica (título V, capítulo II, seção II, art.29), tendo como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade.

Quando nos deparamos com a proposta de que a educação infantil tem a finalidade de um desenvolvimento integral, fica evidente a necessidade de proporcionar experiências para que a partir destas as crianças venham desenvolver-se em diferentes aspectos, como afetivo, social e cultural.

Portanto, cabe à educação infantil proporcionar situações que possibilitem esse desenvolvimento.

[...] para que as crianças possam exercer sua capacidade de criar é imprescindível que haja riqueza e diversidade nas experiências que lhes são oferecidas nas instituições, sejam elas mais voltadas às brincadeiras ou às aprendizagens que ocorrem por meio de uma intervenção direta. (BRASIL, 1998, v. 1, p. 27).

3. O BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O brincar é uma das características da criança, é o que ela faz de melhor, tanto essa geração de crianças que ficam a maior parte do tempo em frente à TV jogando vídeo game ou em computador, quanto àquelas que desde cedo começam a trabalhar para ajudar em casa, no tempo que lhe sobra se entregam no mundo da fantasia próprio da infância. (FREIRE, 1997).

O brincar é muito importante, pois torna a criança ativa e curiosa. Durante a brincadeira, ela vivencia experiências, onde estará desenvolvendo atitudes de, como por exemplo, compartilhar, respeitar os direitos dos outros, bem como as normas estabelecidas à ela.

Ao brincar a criança expressa seus sentimentos e interage com o meio em que está inserida, segundo Brasil (1998, v. 2, p. 23):

Na brincadeira, vivenciam concretamente a elaboração e negociação de regras de convivência, assim como a elaboração de um sistema de representação dos diversos sentimentos, das emoções e das construções humanas. Isso ocorre porque a motivação da brincadeira é sempre individual e depende dos recursos emocionais de cada criança que são compartilhados em situações de interação social.

Sendo assim, o brincar mostra-se relevante no desenvolvimento social das crianças podendo ser utilizado como instrumento pedagógico na educação infantil.

Para Freire (1997, p.13):

Existe um rico e vasto mundo de cultura infantil repleto de movimentos, de jogos, da fantasia, quase sempre ignorados pelas instituições de ensino. Pelo menos até a 4ª série do 1º grau, a escola conta com alunos cuja maior especialidade é brincar.

Dentre muitas brincadeiras que fazem parte da cultura infantil, encontra-se nos brinquedos cantados uma possibilidade de aproximar a criança do seu universo. Sendo este um patrimônio cultural, deve ser preservado e transmitido, perpetuando assim os conhecimentos historicamente construídos e ao mesmo tempo auxiliando no desenvolvimento da criança.

4. OS BRINQUEDOS CANTADOS NO PROCESSO DE SOCIALIZAÇÃO

Tendo uma de suas características o lúdico, a utilização dos brinquedos cantados na educação infantil é de grande importância, uma vez que estará proporcionando à aproximação da criança com seu universo, além de estar contribuindo para o desenvolvimento da mesma. (PAIVA, 2003).

De acordo com Verderi (2002, p. 35)

[...] vale a pena estar falando que os brinquedos cantados, as atividades recreativas, têm em sua essência, a ludicidade, e por a ludicidade ser um pré-requisito inerente ao próprio homem, especialmente na fase infantil, ela nunca poderá estar desvinculada do processo educativo.

Marcellino (2003, p. 23) afirma que:

Reconhecer o lúdico é reconhecer a especificidade da infância: permitir que as crianças sejam crianças e vivam como crianças; é ocupar-se do presente, porque o futuro dele decorre; é esquecer o discurso que fala da criança e ouvir as crianças falarem por si mesmas.

É na brincadeira que a criança encontra prazer no que está fazendo, pois o lúdico está presente neste processo, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento da mesma, auxiliando não só na aprendizagem, mas também no desenvolvimento social, pessoal e cultural.

Para Kishimoto (2009, p. 39):

Enquanto manifestação livre e espontânea da cultura popular, a brincadeira tradicional tem a função de perpetuar a cultura infantil, desenvolver formas de convivência social e permitir o prazer de brincar. Por pertencer à categoria de experiências transmitidas espontaneamente conforme motivações internas da criança, a brincadeira tradicional infantil garante a presença do lúdico, da situação imaginária.

Os brinquedos cantados são uma das maneiras de brincar que sempre esteve presente em todos os tempos fazendo parte do universo infantil. Segundo Paiva (2003, p. 13) “Os brinquedos cantados, cirandas ou brincadeiras de roda, são atividades de grande valor educativo e folclórico, sendo a expressão de uma infância saudável.” Segundo a autora a primeira informação dos brinquedos cantados é milenar.

No Brasil os brinquedos cantados sofreram influência portuguesa, ameríndia e africana, devido à colonização e ao tráfico de escravos. (VERDERI, 2002).

Essa manifestação cultural é uma brincadeira que se dá a partir da junção da dança com a música, possibilitando várias maneiras de se movimentar, cantar, brincar, expressar e comunicar-se socialmente com as pessoas a sua volta. Para Paiva (2003, p. 13):

As artes da música e da dança uniram-se nos Brinquedos Cantados numa síntese ímpar de elementos imprescindíveis à educação escolar. E eles permanecem através dos tempos numa demonstração de que satisfazem o interesse infantil.

Ainda para a autora, os brinquedos cantados são expressões ligadas ao movimento que contribuem para o conhecimento e reconhecimento de manifestações culturais.

É uma das formas mais primitivas de dançar e nelas os passos são meras expressões gestuais associadas ao movimento corporal. Constituem um fator de preservação e transmissão de nossas tradições e uma das primeiras manifestações do espírito associativo das crianças sendo um verdadeiro patrimônio cultural da humanidade. (PAIVA, 2003, p.14)

Sendo assim os brinquedos cantados, como um patrimônio cultural pode e deve ser utilizado como um conhecimento a mais na escola, uma vez que, por meio dele as crianças especialmente da educação infantil estarão se familiarizando com algo que faz parte do seu mundo.

A criança ao chegar à escola se depara com um grande desafio, o de ter que conviver com pessoas totalmente estranhas a ela, estar longe dos seus pais ou das pessoas que a cuidam, gera nela uma grande insegurança. Cabe a escola proporcionar-lhe um ambiente acolhedor, com o objetivo de minimizar essa insegurança e inseri-la em um novo meio que a cerca.

Ao brincar a criança estabelece uma relação com as pessoas que a cerca de maneira que se torna parte integrante do meio em que está inserida. Para Paiva (2006, p. 11):

As brincadeiras de roda, bem como alguns jogos de nosso folclore, têm um papel fundamental no desenvolvimento da criança. Através dos Brinquedos Cantados a criança pode partilhar com os professores sua própria história, bem como suas emoções e de certa forma elaborá-la protegida pelos limites do círculo. O círculo é um fator inclusivo. Todos se dão as mãos e todos participam da mesma maneira. No círculo todos são iguais. Não há o mais forte, nem o mais rápido, nem o melhor. Ninguém é ignorado. A roda representa o Todo. É o primeiro processo na contribuição da construção de uma ecologia social.

Na roda a criança sente-se segura, pois se vê pertencente a um grupo que se assemelha com o meio em que vive.

Continuando com o pensamento de Paiva (2003, p. 109):

A roda é como a família: é o princípio do grupo, dá a sensação de pertencer a ele. Por isso a criança demonstra tanta satisfação estando de mãos dadas com as outras, de participar dos mesmos cantos porque sente pertencer à roda. É a primeira forma de equilíbrio social.

Dessa forma pensamos nos brinquedos cantados como um instrumento que deve ser utilizado no processo de socialização a partir das experiências vivenciadas pela criança.

5. METODOS

O presente estudo, tratou-se de uma pesquisa de campo com base em um estudo de caso, onde foi investigado o comportamento de uma turma de educação infantil da Escola Ioiô Encantado, avaliando a influência dos brinquedos cantados no processo de socialização das crianças da educação infantil, mais especificamente crianças entre 4 e 5 anos de idade, pois é nessa fase em que a criança entra para um novo convívio social que é a escola.

Segundo Mattos; Rosseto Júnior; Blecher (2008, p. 35) um estudo de casos:

[...] estuda um determinado indivíduo, família ou grupo para investigar aspectos variados ou um evento específico da amostra. Um único caso é estudado com profundidade e holisticamente (de maneira integral) no contexto de sua realidade, para alcançar maior compreensão de casos similares.

Realizamos o trabalho em uma escola da rede privada de ensino no município de Imbaú. A turma trabalhada foi composta por 18 alunos. Foram realizadas três aulas semanais, sendo na segunda, quarta e sexta-feira, somando 15 aulas com duração de 30 (trinta) minutos cada. O conteúdo trabalhado foi os brinquedos cantados, e a partir dele encontramos respostas para nossa pesquisa.

Para a concretização dessa pesquisa, aplicamos um questionário, composto por questões abertas e fechadas para a professora regente da turma, que observou as atividades propostas e fez as anotações.

Ao término de cada intervenção, propusemos aos alunos que desenhassem o que mais gostaram, para que dessa forma pudéssemos analisar qual foi a contribuição quanto ao aspecto social a partir dos brinquedos cantados.

6. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante as aplicações dos brinquedos cantados, a professor regente da turma verificou que as crianças demonstraram-se interessadas e participativas, em nenhum momento houve indisciplina por parte dos alunos, os quais mostraram aceitação pelas brincadeiras.

Dessa forma, podemos colocar que os brinquedos cantados gerou grande interesse nas crianças por se tratar de uma atividade que faz parte do cenário infantil.

Quanto à socialização, que é o foco da pesquisa, a professora relatou que todas as crianças no momento da aplicação dos brinquedos cantados interagiram entre elas com alegria, entusiasmo e espontaneidade. Não houve exclusão de nenhuma criança por parte do grupo.

Isso ocorre porque os brinquedos cantados permitem a criança sentir-se parte integrante de um grupo, onde não há diferenciação entre elas, por exemplo, no momento da roda onde todas estão de mãos dadas elas vivenciam as mesmas experiências, participando da brincadeira como um todo.

Ao finalizar as intervenções, observamos por meio dos desenhos que foram produzidos, que a maioria dos alunos buscaram envolver o grupo sempre juntos, de mãos dadas, envolvendo também o lúdico, representando personagens das cantigas que mais gostaram, fator este que nos chamou atenção, pois retrataram seus sentimentos de forma explícita e com lealdade a que desenharam, deixando claro o envolvimento com os brinquedos cantados, com os colegas durante as brincadeiras.

7. CONCLUSÃO

Os brinquedos cantados foram bem aceitos pelas crianças, e os momentos direcionados mais que uma atividade na escola, uma vivência real de ser criança. O envolvimento com a musicalidade permitiu a expressão de sentimentos, por se tratar de melodias e letras que fazem parte do universo lúdico das crianças, não estávamos ali impondo uma situação, mas sim mediando o que mais gostam de fazer, brincar. O ambiente favorável à eles foi proporcionado, o resultado de interação social, ajuda mútua, respeito ao próximo ocorreu durante as aulas, e segundo o relato da própria professora da turma juntamente com nossa análise no campo de pesquisa, os brinquedos cantados refletiram positivamente no processo de socialização.

Mediante a pesquisa, ficou claro que os brinquedos cantados atuam de forma favorável na Educação Infantil, devido seu caráter positivo frente aos aspectos sociais desenvolvidos nas crianças. Acreditamos que a mesma deve ser valorizada, e servir como recurso essencial durante as aulas, pois além de garantir uma interação social, permite

também desenvolver simultaneamente uma amplitude de fundamentos que desempenham assim como as características sociais, um papel fundamental no desenvolvimento infantil, como o ritmo, a musicalidade e os aspectos motores e cognitivos.

Palavras-chave: Brinquedos Cantados, Educação Infantil, Socialização.

8. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e do desporto. **Referencial Curricular Nacional de Educação Infantil: introdução**. Brasília: MEC/SEF, 1998. 103 Vol.1.

BRASIL. Ministério da Educação e do desporto. **Referencial Curricular Nacional de Educação Infantil: formação pessoal e social**. Brasília: MEC/SEF, 1998. Vol 2.

BROUGÈRE, G. **Brinquedo e Cultura**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2006. 110 p.

FREIRE, J. B. **Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física**. 4. ed. São Paulo: Scipione, 1997. 244 p.

ITO, T. G. Socialização nas aulas de Educação Física: um relato de experiência do planejamento docente. **Revista EFDeportes.com**, Buenos Aires, ano 14, n. 141, 2010. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd141/socializacao-nas-aulas-de-educacao-fisica.htm>>. Acesso em: 25 ago. 2011.

KISCHIMOTO, T. M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2009. 207 p.

MARCELLINO, N. C. **Lúdico, educação e educação física**. 2. ed. Ijuí: Unijuí, 2003. 230 p.

MATTOS, M. G; ROSSETTO JÚNIOR, A. J; BLECHER, S. **Metodologia da pesquisa em educação física: construindo sua monografia, artigos e projetos**. 3. ed. São Paulo: Phorte, 2008. 224 p.

PAIVA, I. M. R. **Brinquedos Cantados**. 3. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2003. 111 p.

PAIVA, I. M. R. **Cantando e Brincando: desenvolvendo a afetividade**. Rio de Janeiro: Sprint, 2006. 96 p.

SOUZA E. R.; J. MAURÍCIO. O brincar na educação infantil: relações entre o discurso e a prática docente do professor de educação Física. **Revista EFDeportes.com**, Buenos Aires, ano 15, n. 148, 2010. Disponível em:

<<http://www.efdeportes.com/efd148/o-brincar-na-educacao-infantil.htm>>. Acesso em: 26 ago. 2011.

VERDERI, E. B. **Encantando a Educação Física**. 2 ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2002. 188 p.

Autor Principal: Josiane de Fátima Bankes da Silva

Endereço: Rua Polibio Meira Cotrim, 30 – Bairro Bela Vista, Imbaú – Paraná.

Telefone: (42) 99119908 - (42) 88049656 - (42) 3272 3634 – (42) 3272 4118

E-mail: josiane_banques@hotmail.com